Aliverio, Hillico Sunt

Anne Karynne da Silva Barbosa (Organizadora)





Alinedo, Alinedo, Canalo e Santa

Anne Karynne da Silva Barbosa (Organizadora)





Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa 2020 by Atena Editora Shutterstock Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Alves Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa



- Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Elson Ferreira Costa Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Universidade Estadual de Montes Claros
- Profa Dra Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa Universidade Estadual de Montes Claros
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Profa Dra Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos Universidade Federal da Grande Dourados
- Profa Dra Daiane Garabeli Trojan Universidade Norte do Paraná
- Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Écio Souza Diniz Universidade Federal de Viçosa
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos Universidade Federal do Ceará
- Profa Dra Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jael Soares Batista Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Profa Dra Lina Raquel Santos Araújo Universidade Estadual do Ceará
- Prof. Dr. Pedro Manuel Villa Universidade Federal de Viçosa
- Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva Universidade de Brasília
- Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari Universidade Federal de Pelotas
- Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto Universidade Federal de Goiás
- Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profa Dra Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará



Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva - Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profa Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Profa Ma. Carolina Shimomura Nanya - Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira - Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes - Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza



Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profa Dra Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Profa Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profa Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Ciências Biológicas e da Saúde

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário Maurício Amormino Júnior

Diagramação: Luiza Alves Batista **Edição de Arte:** Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadora: Anne Karynne da Silva Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A411 Alimento, nutrição e saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Anne Karynne da Silva Barbosa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-263-0 DOI 10.22533/at.ed.630201008

1. Nutrição. 2. Tecnologia de alimentos. I. Barbosa, Anne Karynne da Silva.

CDD 613.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

A coleção "Alimento, Nutrição e Saúde" é um conjunto de duas obras, esse segundo volume continuará abordando de forma categorizada e interdisciplinar artigos, pesquisas, relatos de experiência e revisões da literatura que transitam nos vários caminhos da Nutrição e da Saúde.

O objetivo central do volume 2, foi apresentar de forma categórica e clara estudos relevantes desenvolvidos em inúmeras instituições de ensino e pesquisa do Brasil em todas as esferas, seja de graduação ou pós-graduação. Em todos esses artigos os quais foram cuidadosamente escolhidos a linha básica foi o aspecto relacionado à composição de alimentos, ao estudo sobre a composição nutricional deles, microbiologia, saúde básica e clínica, fabricação de alimentos enriquecidos, manejo clínico ambulatorial e hospitalar e áreas correlatas. O avanço da transição nutricional e o aumento pelas suplementações é uma área importante para a pesquisa científica, visto que algumas suplementações contribuem positivamente na prática clínica dos profissionais de Nutrição e da Saúde em geral, pois auxiliam na redução e na prevenção de diversas patologias.

Temas relevantes e diversos são, deste modo, discutidos aqui neste segundo volume com o objetivo de organizar e concretizar fortalecendo o conhecimento de alunos, professores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pela área da saúde.

Deste modo, o conjunto de obras Alimento, Nutrição e Saúde, representado neste segundo volume apresentam o resultado de diversos trabalhos, os quais possuem fundamento na teoria, produzidos por acadêmicos e professores dos variados graus que incessantemente desenvolveram e ampliaram os seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e indubitável. Sabemos do papel fundamental que consiste em divulgar a literatura científica, por isso torna-se claro porque a editora escolhida foi a Atena Editora, a qual oferece além de um nome bem fixado na literatura, uma plataforma segura, didática e confiável para todos os pesquisadores, docentes e acadêmicos que queiram divulgar os resultados de suas pesquisas.

Boa leitura!

Anne Karynne da Silva Barbosa

SUMÁRIO

Beatriz Helena Gomes Rocha

CAPÍTULO 11
A EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE MICRONUTRIENTES NA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES GRANDES QUEIMADOS
Erica Fernanda Gomes de Sousa Alessandra Clara Costa Santos Kaio Ravi Costa Araújo Thaisy Pierot e Silva Andrea Nunes Mendes de Brito
DOI 10.22533/at.ed.6302010081
CAPÍTULO 26
A INFLUÊNCIA DOS ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3 NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Maryana Monteiro Farias Jéssica Cyntia Menezes Pitombeira Cristiano Silva da Costa Natália Viviane Santos de Menezes Riane Mary Pinho Leite Barbosa Anayza Teles Ferreira Pollyne Sousa Luz Celso Lourenço de Arruda Neto Sansão Lopes de Moraes Neto Benacélia Rabelo da Silva Tiago Freire Martins Stephany Emmanuely Bandeira dos Santos DOI 10.22533/at.ed.6302010082
CAPÍTULO 320
OCORRÊNCIA DE SURTOS DE ORIGEM ALIMENTAR NA REGIÃO NORTE, BRASIL (2009 – 2018) Cláudia Thyara Pantoja Sarmanho Bianca Ribeiro Pastana Thinaia Ribeiro Pastana Igor Costa de Lima DOI 10.22533/at.ed.6302010083
CAPÍTULO 431
AÇÃO DOS ANTIOXIDANTES NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE NEOPLASIAS Lucas Barbosa Xavier Orquidéia de Castro Uchôa Moura Thiago Marques Débora Mendes Rodrigues Camila Araújo Costa Lira Maria Rayane Matos de Sousa Ianara Pereira Rodrigues Andreson Charles de Freitas Silva
DOI 10.22533/at.ed.6302010084
CAPÍTULO 5
AGROTOXICOS COMO DESREGULADORES ENDOCRINOS: IMPLICAÇÕES NA SAÚDE HUMANA PELA EXPOSIÇÃO DIETÉTICA Simone Brignol Gotuzzo

Paulo Romeu Gonçalves Ellen Lopes Vieira
DOI 10.22533/at.ed.6302010085
CAPÍTULO 653
ALIMENTAÇÃO E SEU PAPEL NEUROPROTETOR NA DOENÇA ALZHEIMER
Vitória Alves Ferreira
Jamile de Souza Oliveira Tillesse
Riane Mary Pinho Leite Barbosa
Pollyne Souza Luz Anayza Teles Ferreira
Aline Paula Chaves
Camila Araújo Costa Lira
Maria Rayane Matos de Sousa Ianara Pereira Rodrigues
Bruna Gomes de Oliveira Matos
Islanne Leal Mendes
Andreson Charles de Freitas Silva
DOI 10.22533/at.ed.6302010086
CAPÍTULO 7
AUTISM SPECTRUM DISORDER AND FOOD ALLERGY
Marina Kottwitz de Lima Scremin Marina Fabíola Rodoy Bertol
Bruna Diniz Neiva Giorgenon
Adriana Chassot Bresolin
Gleice Fernanda Costa PInto Gabriel Marcos Antonio da Silva Cristovam
DOI 10.22533/at.ed.6302010087
CAPÍTULO 877
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ADULTOS E IDOSOS SOBRE ALIMENTOS SAUDÁVEIS
Deborah Judachesci Maria Julia Tulio de Almeida Pinto
Telma Souza e Silva Gebara
DOI 10.22533/at.ed.6302010088
CAPÍTULO 987
CIRURGIA BARIÁTRICA EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO
Nathalia Pereira Vizentin
Gabriel Lunardi Aranha
Denise Tavares Giannini Marcelo Barros Weiss
DOI 10.22533/at.ed.6302010089
CAPÍTULO 1089
CIRURGIA BARIÁTRICA: QUALIDADE DE VIDA, HÁBITOS ALIMENTARES E PERDA DE PESO APÓS A
CIRÚRGIA
Luciara Fabiane Sebold Larissa Evangelista Ferreira
Lucia Nazareth Amante
Juliana Balbinot Reis Girondi
DOI 10.22533/at.ed.63020100810

Vera Lucia Bobrowski

PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL, 2002-2007 Líana de Oliveira Barros Camila Gonçalves Monteiro Carvalho Jéssica Karen de Oliveira Maia Vanesa Noqueira Lages Braga Mayria Diniz Bezerra Luciana Camila dos Santos Brandão Cilarises Vasconcelos de Azevedo Mauro Sérgio Silva Freire Sónia Samara Fonseca de Morais Ilizenir de Freitas Souza Araújo Helânia do Prado Cruz DOI 10.22533/at.ed.63020100816 CAPÍTULO 17	CAPÍTULO 16	155
Camila Gonçalves Monteiro Carvalho Jéssica Karen de Oliveira Maia Vanessa Nogueira Lages Braga Mayria Diniz Bezerra Luciana Camila dos Santos Brandão Clarisse Vasconcelos de Azevedo Mauro Sérgio Silva Freire Sônia Samara Fonseca de Morais Ilzenir de Freitas Souza Araújo Helânia do Prado Cruz DOI 10.22533/at.ed.63020100816 CAPÍTULO 17	PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL, 2002-2007	
Clarisse Vasconcelos de Azevedo Mauro Sérgio Silva Freire Sonia Samara Fonseca de Morais Ilzenir de Freitas Souza Araújo Helânia do Prado Cruz DOI 10.22533/at.ed.63020100816 CAPÍTULO 17	Camila Gonçalves Monteiro Carvalho Jéssica Karen de Oliveira Maia Vanessa Nogueira Lages Braga	
CAPÍTULO 17	Clarisse Vasconcelos de Azevedo Mauro Sérgio Silva Freire Sônia Samara Fonseca de Morais Ilzenir de Freitas Souza Araújo	
PERFIL SOCIOECONÔMICO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE FEIRAS LIVRES DE BELÉM-PA E AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO A CERCA DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO. Márlia Barbosa Pires Yan Augusto da Silva e Silva Clissia Renata Loureiro Croelhas Abreu DOI 10.22533/at.ed.63020100817 CAPÍTULO 18	DOI 10.22533/at.ed.63020100816	
E AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO A CERCA DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO. Márlia Barbosa Pires Yan Augusto da Silva e Silva Clissia Renata Loureiro Croelhas Abreu DOI 10.22533/at.ed.63020100817 CAPÍTULO 18	CAPÍTULO 17	164
Yan Augusto da Silva e Silva Clissia Renata Loureiro Croelhas Abreu DOI 10.22533/at.ed.63020100817 CAPÍTULO 18		
DOI 10.22533/at.ed.63020100817 CAPÍTULO 18	Yan Augusto da Silva e Silva	
PRÁTICA CLÍNICA NA DIETA E QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO Anne Karynne da Silva Barbosa Andreza Pinto Sá Vanusa Cristina Santos Xavier Clemilda Monteiro de Lima Alessandra Dourado de Oliveira Beatriz Kely Sousa da Silva Mônica Cristina de Carvalho Leal Wenna Lúcia Lima DOI 10.22533/at.ed.63020100818 CAPÍTULO 19		
PRÁTICA CLÍNICA NA DIETA E QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO Anne Karynne da Silva Barbosa Andreza Pinto Sá Vanusa Cristina Santos Xavier Clemilda Monteiro de Lima Alessandra Dourado de Oliveira Beatriz Kely Sousa da Silva Mônica Cristina de Carvalho Leal Wenna Lúcia Lima DOI 10.22533/at.ed.63020100818 CAPÍTULO 19	CAPÍTULO 18	178
Andreza Pinto Sá Vanusa Cristina Santos Xavier Clemilda Monteiro de Lima Alessandra Dourado de Oliveira Beatriz Kely Sousa da Silva Mônica Cristina de Carvalho Leal Wenna Lúcia Lima DOI 10.22533/at.ed.63020100818 CAPÍTULO 19		
PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO NUTRICIONAL DE PRODUTOS COM APELO FITNESS ÀS LUZES DO SEMÁFORO NUTRICIONAL Bruna Lannes Schuabb Jéssica Chaves Rivas Juliana Tomaz Pacheco Latini DOI 10.22533/at.ed.63020100819 CAPÍTULO 20 201 RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM CULTURAS DE ARROZ E FEIJÃO NO BRASIL: RELATÓRIOS DO PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS EM ALIMENTOS Márcia Keller Alves Keli Cristina Ceregatto da Rocha Maristela Roseli Hammes Campos Savana Paim de Chaves do Prado Wellington Vieira de Souza	Andreza Pinto Sá Vanusa Cristina Santos Xavier Clemilda Monteiro de Lima Alessandra Dourado de Oliveira Beatriz Kely Sousa da Silva Mônica Cristina de Carvalho Leal	
PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO NUTRICIONAL DE PRODUTOS COM APELO FITNESS ÀS LUZES DO SEMÁFORO NUTRICIONAL Bruna Lannes Schuabb Jéssica Chaves Rivas Juliana Tomaz Pacheco Latini DOI 10.22533/at.ed.63020100819 CAPÍTULO 20	DOI 10.22533/at.ed.63020100818	
PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO NUTRICIONAL DE PRODUTOS COM APELO FITNESS ÀS LUZES DO SEMÁFORO NUTRICIONAL Bruna Lannes Schuabb Jéssica Chaves Rivas Juliana Tomaz Pacheco Latini DOI 10.22533/at.ed.63020100819 CAPÍTULO 20	CAPÍTULO 19	189
Jéssica Chaves Rivas Juliana Tomaz Pacheco Latini DOI 10.22533/at.ed.63020100819 CAPÍTULO 20	PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO NUTRICIONAL DE PRODUTOS COM APELO FITNESS ÀS LUZE	
CAPÍTULO 20	Jéssica Chaves Rivas	
RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM CULTURAS DE ARROZ E FEIJÃO NO BRASIL: RELATÓRIOS DO PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS EM ALIMENTOS Márcia Keller Alves Keli Cristina Ceregatto da Rocha Maristela Roseli Hammes Campos Savana Paim de Chaves do Prado Wellington Vieira de Souza	DOI 10.22533/at.ed.63020100819	
PROGRAMA DE ANÁLISE DE RESÍDUOS EM ALIMENTOS Márcia Keller Alves Keli Cristina Ceregatto da Rocha Maristela Roseli Hammes Campos Savana Paim de Chaves do Prado Wellington Vieira de Souza	CAPÍTULO 20	201
Keli Cristina Ceregatto da Rocha Maristela Roseli Hammes Campos Savana Paim de Chaves do Prado Wellington Vieira de Souza		S DO
	Keli Cristina Ceregatto da Rocha Maristela Roseli Hammes Campos Savana Paim de Chaves do Prado	

CAPÍTULO 21212
VERIFICAÇÃO DA APLICABILIDADE DAS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM RESTAURANTES TIPO MARMITARIA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB
Ana Beatriz Medeiros Araújo Juliana Tatiaia de Morais Dias Deyzi Santos Gouveia Mércia Melo de Almeida Mota Patrícia Pinheiro Fernandes Vieira Marco Túllio Lima Duarte Rebeca de Lima Dantas DOI 10.22533/at.ed.63020100821
SOBRE A ORGANIZADORA221
ÍNDICE REMISSIVO222

CAPÍTULO 16

PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL, 2002-2007

Data de aceite: 01/08/2020

Liana de Oliveira Barros

(UECE) Fortaleza – CE;

http://lattes.cnpq.br/8949830926617480

Camila Gonçalves Monteiro Carvalho

(UECE) Fortaleza - CE

http://lattes.cnpq.br/3089849533980872

Jéssica Karen de Oliveira Maia

Fortaleza - CE

http://lattes.cnpq.br/3209665031835986

Vanessa Nogueira Lages Braga (UNINASSAU) Fortaleza – CE

http://lattes.cnpq.br/0990059045297214

Mayrla Diniz Bezerra

(UECE) Fortaleza - CE;

Fortaleza - CE

Link CL: http://lattes.cnpq.br/5514144632835821

Luciana Camila dos Santos Brandão

1 /0007000100011100

http://lattes.cnpq.br/3667066186644438
Clarisse Vasconcelos de Azevedo

(UECE) Fortaleza – CE;

http://lattes.cnpq.br/7796582945887926

Mauro Sérgio Silva Freire

(UECE) Fortaleza - CE;

http://lattes.cnpq.br/9075228835615597

Sônia Samara Fonseca de Morais

(UECE) Fortaleza – CE;

http://lattes.cnpq.br/8174272549342167

Ilzenir de Freitas Souza Araújo

(PPAC-UFC) Fortaleza - CE;

http://lattes.cnpq.br/8830810401842111

Helânia do Prado Cruz

(FRT) Fortaleza – CE;

http://lattes.cnpq.br/6396823147398092

RESUMO: Introdução: As redes de Atenção Básica em saúde representam a porta de entrada dos usuários aos serviços públicos de saúde. O acompanhamento dos marcadores de estado nutricional na vigilância alimentar e nutricional é uma ferramenta de apoio à atenção nutricional, que facilita a identificação de lacunas e propõe ações de promoção da saúde. O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil nutricional de adultos atendidos pela Atenção Básica em Saúde nas cinco regiões do Brasil. Método: Estudo analítico de base de dados secundários com abordagem quantitativa de uma série temporal. Na amostra foram utilizados dados de adultos com idade acima de 20 anos que foram atendidos nas cinco regiões do Brasil durante os anos de 2002 a 2007 notificados no sistema de informações de saúde e disponíveis no TabNet / DATASUS. Resultados: Foi registrado um total de 1.311.079 usuários da Atenção Básica, sendo 1.142.269 (87,1%) do sexo feminino, 168.810 (12,9%) do sexo masculino. A maioria (47%) dos usuários do período estudado encontrava-se com peso adequado. O segundo estado nutricional mais prevalente foi o sobrepeso (29,9%), seguido por obesidade (17,7%) e baixo peso (5,4%). O Sudeste foi a região que apresentou a maior incidência de obesidade e o Centro-Oeste a que a menor incidência. **Conclusões:** Os resultados obtidos refletem as desigualdades no perfil nutricional entre as regiões do país com uma alta incidência de excesso de peso. A Atenção Básica em Saúde pode proporcionar ações de educação nutricional visando a prevenção de doenças e oferecendo tratamento adequado aos atendidos pela Atenção Básica.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional; Atenção Básica; Brasil.

NUTRITIONAL PROFILE OF ADULTS SERVED IN BASIC CARE IN BRAZIL, 2002-2007

ABSTRACT: Introduction: Primary health care networks represent the gateway for users to public health services. The monitoring of nutritional status markers in food and nutritional surveillance is a tool to support nutritional care, which facilitates the identification of gaps and proposes health promotion actions. The aim of this study was to characterize the nutritional profile of adults assisted by Primary Health Care in the five regions of Brazil. Method: Analytical study of secondary databases with a quantitative approach of a time series. The sample used data from adults over the age of 20 who were seen in the five regions of Brazil during the years 2002 to 2007 notified in the health information system and available on TabNet / DATASUS. Results: A total of 1,311,079 Primary Care users were registered, of which 1,142,269 (87.1%) were female, 168,810 (12.9%) were male. The majority (47%) of users in the period studied were of adequate weight. The second most prevalent nutritional status was overweight (29.9%), followed by obesity (17.7%) and underweight (5.4%). The Southeast was the region with the highest incidence of obesity and the Midwest the one with the lowest incidence. **Conclusions:** The results obtained reflect the inequalities in the nutritional profile between regions of the country with a high incidence of overweight. Primary Health Care can provide nutritional education actions aimed at preventing diseases and offering adequate treatment to those attended by Primary Care.

KEYWORDS: Nutritional status; Basic Attention; Brazil.

1 I INTRODUÇÃO

As redes de Atenção Básica em saúde representam a porta de entrada dos usuários aos serviços públicos de saúde. No Brasil, o Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é um Sistema de Informação em Saúde com o objetivo de fornecer dados de forma contínua, sendo um deles sobre o estado nutricional da população usuária do Sistema Único e Saúde (SUS) para a formulação de ações, programas e políticas visando à promoção da alimentação adequada e saudável, e também prevenção agravos nutricionais (COUTINHO et al.,2009).

Muitos desses agravos podem desencadear doenças crônicas, sendo essas as que demandam altos custos nos atendimentos de média e alta complexidade, visto que poderiam ser minimizadas com um adequado atendimento dessas redes de atenção.

Segundo relatório do estado nutricional de indivíduos acompanhados do SISVAN, a incidência de excesso de peso foi encontrada na maioria da população, sendo 2,5% de baixo peso, 34,4% de eutróficos, 34,5% de sobrepeso e 28,4% de obesos (SISVAN, 2019).

No Brasil, mais da metade da população, 55,7% tem excesso de peso. Sobre esse índice, houve aumento de 67,8% nos últimos treze anos, saindo de 11,8% em 2006 para 19,8% em 2018 (VIGITEL,2019).

A obesidade é uma condição crônica com consequências econômicas e de saúde significativas que requer um atendimento amplo e eficaz. Porém, alguns pacientes não têm acesso a serviços especializados em obesidade ou a serviços de saúde aliados acessíveis, devido à localização, custo e tempo, principalmente em áreas rurais e remotas, onde há maior prevalência de obesidade (STURGISS et al, 2016). Acredita-se assim, que a Atenção Básica pode representar um local de acolhimento a essas pessoas.

Na atenção básica, o método antropométrico é uma ferramenta essencial que permite avaliar os riscos nutricionais dos indivíduos pela aferição de peso, estatura e demais medidas corporais. Ressalta-se que a avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC) é imprescindível para conhecer o perfil nutricional de populações, além de embasar importante relação com anormalidades metabólicas que aumentam os riscos de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis. (BRASIL, 2011; BRASIL, 2015).

Diante desse contexto, realizou-se o presente estudo com o objetivo de caracterizar o perfil nutricional de adultos atendidos pela Atenção Básica em Saúde nas cinco regiões do Brasil.

2 I MÉTODO

Estudo analítico de base de dados secundários com abordagem quantitativa de uma série temporal. Os dados da pesquisa foram obtidos a partir dos registros de dados de informações de saúde, Assistência à Saúde, opção Vigilância Alimentar e Nutricional.

Na amostra foram utilizados dados de adultos com idade acima de 20 anos que foram atendidos nas cinco regiões do Brasil durante os anos de 2002 a 2007 notificados no sistema de informações de saúde e disponíveis no TabNet / DATASUS. Foi selecionada a opção Estado Nutricional de usuários da Atenção Básica por sexo e faixa etária por região ao longo do período descrito acima.

Os procedimentos de diagnóstico nutricional de adultos utilizados nesse estudo e informados pela Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN são os recomendados pela Organização Mundial da Saúde - OMS (BRASIL, 2011) através do

cálculo do IMC.

Segundo esta recomendação para o cálculo do IMC, adota-se a seguinte fórmula:

Índice de Massa Corporal (IMC) = Peso (kg) Altura² (m)

A classificação baseada no cálculo do IMC segue os pontos de corte discriminados no quadro 1.

IMC (kg/m²)	ESTADO NUTRICIONAL
< 18,5	Baixo Peso
Maior ou igual a18,5 e < 25	Eutrofia
>ou igual a 25 e < 30	Sobrepeso
> ou igual a 30	Obesidade

Quadro1: Pontos de corte estabelecidos para adultos

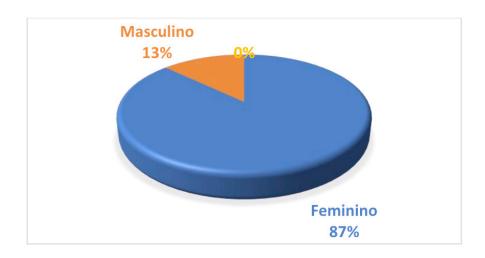
Fonte: (WHO, 1995) Apud Brasil, 2011

Verificou-se os números absolutos de pacientes de acordo com seu estado nutricional por ano e por faixa etária (maiores de 20 anos) objetivando realizar o comparativo entre os anos do perfil nutricional desses usuários.

A inserção e organização dos dados foram realizadas em Planilha Eletrônica do Microsoft Excel 2016 e apresentados em forma de tabelas e gráficos, com informações de números absolutos por região. O estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de dados de acesso público.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi registrado no período de 2002 a 2007 um total de 1.311.079 usuários da Atenção Básica com idade a partir de 20 anos residentes nas cinco regiões do Brasil, sendo 1.142.269 (87,1%) do sexo feminino, 168.810 (12,9%) do sexo masculino conforme observa-se no gráfico 1.



Durante o período estudado, observou-se um constante aumento no número de usuários, sendo o ano de 2007 o que apresentou o maior número de usuários (623.583) e 2002 o que apresentou a menor quantidade de usuários (232).

A partir de 2005 verificou-se um grande aumento no número de usuários apresentando um número quase dez vezes maior que o ano anterior conforme observa-se na tabela 1.

No estudo de Nascimento, Silva e Jaime (2019), onde descreveram o percentual de cadastramento no SISVAN, o percentual de utilização e a cobertura entre 2008 e 2013. Observou-se que no período analisado o percentual de cadastramento permaneceu acima de 95% em todos os anos, enquanto o percentual de utilização variou de 19,4%, em 2008, para 32,5%, em 2013.

Em relação ao estado nutricional, 47% dos usuários do período estudando encontravase em eutrofia. O segundo estado nutricional mais prevalente foi o sobrepeso 29,9%, seguido por obesidade 17,7% e baixo peso 5,4%.

Os dados do presente estudo contrastam com os obtidos por Simões *et al* (2019), cujos resultados de um estudo com indivíduos adultos que responderam a um questionário em domicílio no Rio Grande do Sul apontaram que a maioria dos entrevistados que receberam aconselhamento nutricional apresentaram 25% de baixo peso, 12,8% de eutrofia, 15,2% de sobrepeso e 24,8% de obesidade.

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL
Baixo Peso	15	521	2.414	9.963	27.712	30.336	70.961
Eutrófico	140	2.222	5.097	58.920	255.029	295.182	616.590
Sobrepeso	58	921	2.996	36.029	165.478	186.485	391.967
Obesidade	19	383	2.101	20.939	96.539	111.580	231.561
TOTAL	232	4.047	12.608	125.851	544.758	623.583	1.311.640

Tabela 1: Estado Nutricional de adultos maiores de 20 anos usuários da Atenção Básica no Brasil, 2002-2007.

Fonte: DATASUS, 2002-2007.

Sabe-se das especificidades de cada região do Brasil. Diante desse aspecto, optouse por apresentar o comparativo entre as regiões do Brasil.

Em relação ao número de usuários por região, o Nordeste se destaca apresentando 524.768 usuários durante o período estudado, número significativamente maior que a região Centro-Oeste que apresentou o menor número de usuários. Diante da obtenção desse resultado especificamente, é válido ressaltar que a região Centro-Oeste além de menos populosa, apresenta em geral situação sócio econômica mais privilegiada.

A região Sudeste apresentou o segundo maior número de usuários da Atenção Básica, seguidas pela região Sul e Norte conforme observa-se na tabela 2.

O gráfico 2 apresenta um panorama geral do perfil nutricional nas regiões do Brasil. O Sudeste foi a região que apresentou a maior incidência de obesidade entre os usuários da Atenção Básica e o Centro-Oeste a que apresentou a menor incidência de obesidade.

Considerando ainda a região Sudeste, Silva, *et al* (2011) realizou um estudo em um estado pertencente a esta região com usuários atendidos em seis unidades básicas de saúde cujos resultados apontaram que o excesso de peso acometeu 88,1% dos usuários e 89,2% apresentaram risco para complicações metabólicas associadas à obesidade. O estudo ainda sugeriu que esses resultados possuem relação direta com elevada prevalência de hipertensão arterial (54,7%) e de inatividade física (70,4%).

O Nordeste apresentou a maior incidência de eutrofia e baixo peso e a segunda maior incidência de obesidade. Destaca-se também o Nordeste, segundo dados do Sistema de Informações sobre mortalidade (SIH/MS), como a região do país com o maior número de óbitos por desnutrição em crianças de 0 a 14 anos (BRASIL, 2018).

REGIÃO	Baixo peso	Eutrofia	Sobrepeso	Obesidade	TOTAL
Norte	7.475	66.582	38.231	18.115	130.403
Nordeste	34.556	268.264	153.001	68.947	524.768
Sudeste	17.648	155.916	110.253	77.446	361.263
Sul	6.824	84.981	66.442	52.919	211.166
Centro- oeste	4.458	40.847	24.040	14.134	83.479
TOTAL	70.961	616.590	391.967	231.561	1.311.079

Tabela 2:Estado Nutricional dos usuários da Atenção Básica maiores de 20 anos por região, 2002-2007 Fonte: DATASUS, 2002-2007.

A maior diferença entre os estados nutricionais foi observada também na região Nordeste onde o número de usuários eutróficos foi quase oito vezes maior que o número de usuários de baixo peso.

O excesso de peso configura uma realidade negativa para o país já há algum tempo. Dados disponibilizados pelo Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito (VIGITEL, 2019) apontaram que o número de obesos no

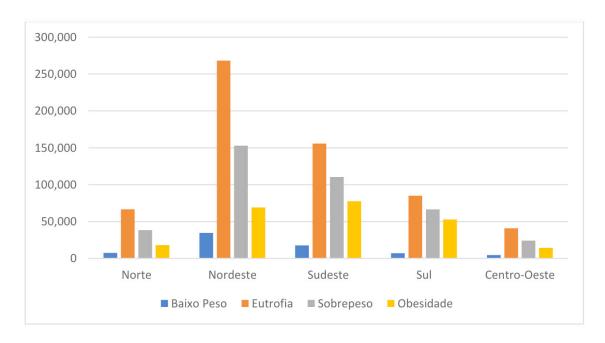


Gráfico 2: Perfil nutricional dos usuários da Atenção Básica nas regiões brasileiras. Fonte: DATASUS, 2002-2007.

Dados do Vigitel (2019) também apontaram que em 2018 o crescimento da obesidade foi maior entre os adultos de 25 a 34 anos e 35 a 44 anos, com 84,2% e 81,1%, respectivamente, faixa etária semelhante a utilizada neste estudo.

Considerando pacientes atendidos no sistema Hiperdia, que realiza o acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial SUS, o estudo de Silva *et al.* (2018), obteve que os pacientes eutróficos eram 8%, Sobrepeso 36%, Obesos 42%. Com isso, sugere-se que quando se refere a usuários da Atenção Básica acompanhados por doenças crônicas específicas, a realidade do perfil nutricional é bem divergente da encontrada neste estudo que considerou usuários em geral.

Este fato pode ser evidenciado também no estudo de Altermann *et al.* (2013), que ao relacionar estado nutricional com patologia, os autores observaram que 80% dos pacientes hipertensos encontrava-se com sobrepeso, os demais 20% encontravam-se com eutrofia e obesidade igualitariamente. Já para os idosos que apresentavam DM 83,3% encontravam-se sobrepesos e 16,7% obesos, e quanto aos idosos que apresentavam dislipidemia verificou-se eutrofia, sobrepeso e obesidade em, 40%, 40% e 20%, respectivamente.

No Brasil, estudos na atenção básica e de base populacional nacional mostram prevalência de aconselhamento nutricional em torno de 40 a 59%, sendo que estar com excesso de peso e apresentar doença crônica têm uma associação a um maior recebimento de orientação (ANDRADE *et al.*,2012).

O SISVAN apresenta-se, ao longo de sua trajetória, como uma aposta para apoiar o

trabalho desenvolvido por profissionais e gestores de saúde. E a sua utilização ao longo dos anos, de alguma forma, indica como esse sistema pode auxiliar no monitoramento do cuidado e promoção da saúde da população brasileira (NASCIMENTO, SILVA E JAIME, 2019).

4 I CONCLUSÕES

O estudo atingiu seu principal objetivo identificando o perfil nutricional dos usuários da Atenção Básica no Brasil. Os resultados obtidos refletem as desigualdades no perfil nutricional entre as regiões do país com uma alta incidência de excesso de peso com o sobrepeso e a obesidade apresentando tendências crescentes.

Conclui-se que Atenção Básica em Saúde pode proporcionar ações de educação nutricional de forma individual ou em grupos visando a prevenção de doenças e oferecendo tratamento adequado aos atendidos pela Atenção Básica, minimizando assim, as comorbidades em pacientes acometidos principalmente por doenças crônicas nãotransmissíveis.

Sugere-se o aumento no número de ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, com ênfase no acompanhamento terapêutico dessas doenças e enfoque na melhoria dos hábitos alimentares saudáveis.

REFERÊNCIAS

ALTERMANN, C.; BATISTA, C.; PEREIRA, L.; BELITZ, T.; BLUMKE, A., & MATTOS, K. **Estado nutricional e patologias em idosos usuários do serviços de nutrição de uma unidade básica**. Revista Contexto & Saúde, v.11, n.20, p.943-946, 2013.

ANDRADE,K.A.; TOLEDO, M.T.T.; LOPES, M.S.; CARMO, G.E.S.; LOPES, A.C.S. **Aconselhamento sobre modos saudáveis de vida na Atenção Primária e práticas alimentares dos usuários**. Rev Esc Enferm USP, v.46, n.5, p. 1117-24, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde). **Informações de saúde 2018**. [acesso em: 08/05/2020. Disponível em: http://www.datasus.gov.br]

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica.** Brasília, 2015.

COUTINHO, J.G.; CARDOSO, A.J.C.; TORAL, N.; SILVA, A.C.F.; UBARANA, J.A.; AQUINO, K.K.N.C. et al. **A organização da Vigilância Alimentar e Nutricional no Sistema Único de Saúde: histórico e desafios atuais**. Rev Bras Epidemio. v.12, n.4, p. 688-99, 2009.

NASCIMENTO, F.A.; SILVA, S.A.; JAIME, P.C. Cobertura da avaliação do consumo alimentar no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Brasileiro: 2008 a 2013. Rev. bras. epidemiol., v. 22, e190028, 2019.

SANTOS,L. M.;SAMPAIO,J.R.F.;BORBA, V.F.C.;LUZ, D.C.R.P.;ROCHA, E.M.B. Avaliação do hábito alimentar e estado nutricional de idosos com diabetes mellitus tipo 2 atendidos na Atenção Básica de Saúde do município de Porteiras-CE. Rev. e-ciência, v.5,n.1, p. 69-77, 2017.

SILVA, R.A.; JACINTO, P.V.O.; LOPES, A.C.S.; DOS SANTOS, L.C. **Nutrition and health profile of primary health care users**. Revista Baiana de Enfermagem, v. 25, n. 3, p. 287-299, 2011

SILVA, D.F., ARAÚJO, N.C.S., CAMPOS, E.A.D. 2018. Perfil dos pacientes hipertensos e diabéticos atendidos na Atenção Básica. Brasília, v.2, n 2, 2018. Disponível em: http://revista.faciplac.edu.br/index.php/REFACI

SIMÕES, M.O.; DUMITH, S.C.; GONÇALVES, C.V. Recebimento de aconselhamento nutricional por adultos e idosos em um município do Sul do Brasil: estudo de base populacional. Rev. bras. epidemiol. v.22, E190028, 2019

STURGISS, E.A.; VAN, W. C.; BALL, L.; JANSEN, S.; DOUGLAS, K. **Obesity management in Australian primary care: where has the general practitioner gone?.** Australian Journal of Primary Health, v. 22, p.473-476, 2016.

VIGITEL. Brasil 2018: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Ácidos Graxos Ômega 3 6, 7

Adolescentes 87, 88, 108, 109, 111, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Agricultura 28, 29, 48, 49, 154, 176, 177, 202, 207, 208, 209, 210, 211

Alergia Alimentar 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75

Alimentos Saudáveis 77, 78, 79

Análise Farmacoeconômica 127, 129

Antioxidantes 2, 3, 4, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 55, 59, 141

Atenção Básica 85, 86, 91, 123, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Autismo 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76

В

Boas Práticas de Fabricação 164, 165, 166, 171, 172, 174, 176, 212, 214, 215, 217, 219, 220, 221 Brasil 1, 3, 18, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 38, 39, 41, 42, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 55, 56, 64, 70, 76, 79, 80, 83, 85, 86, 87, 90, 91, 95, 98, 99, 100, 102, 111, 114, 115, 120, 121, 123, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 176, 177, 179, 181, 183, 187, 189, 190, 191, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 214, 215, 217, 220, 221

C

Câncer 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 51, 78, 118, 120, 122, 127, 182, 206, 207, 209 Checklist 212, 213, 221

Cicatrização 1, 2, 3, 4, 5

Cirurgia Bariátrica 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Comprometimento Cognitivo Leve 54, 56, 57, 61, 65

Consumo de Alimentos 21, 49, 56, 60, 83, 95, 115, 190, 195, 202, 214

Crianças 44, 48, 66, 70, 72, 73, 75, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 160, 190, 199, 206 Custos em Saúde 127

D

Depressão 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 84, 96, 182

Desnutrição 2, 3, 79, 120, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 160, 180, 184, 185

Dieta 32, 35, 36, 38, 54, 56, 57, 58, 66, 73, 83, 85, 86, 95, 97, 103, 114, 115, 117, 118, 122, 124, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 178, 202, 203

Disruptor Endócrino 41

Doença Alzheimer 53, 54, 55, 56, 57

Doenças Transmitidas por Alimentos 20, 22, 29, 30, 165, 166, 177, 214

Ε

Educação Alimentar 84, 85, 86, 100, 101, 102, 108, 112, 120

Educação Nutricional 77, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 112, 156, 162, 186, 189, 191, 195, 198

Ensino Fundamental 100, 104, 107, 111, 112, 168

Envelhecimento 55, 65, 84, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187

Estado Nutricional 81, 85, 98, 111, 112, 115, 120, 125, 141, 142, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 180, 183, 186, 187

F

Farmacoeconomia 126, 127, 133, 134, 135

Fungicida 41, 45, 46, 47, 48

Н

Hábitos Alimentares 55, 81, 84, 85, 86, 89, 95, 97, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 140, 154, 162, 178, 179, 184, 185, 187, 190, 198

Herbicida 41, 44, 45, 46

Higiene dos Alimentos 164, 166

Idosos 8, 26, 36, 57, 58, 60, 62, 63, 66, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 113, 114, 116, 119, 120, 121, 123, 125, 161, 162, 163, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

M

Memória 54, 55, 56, 58, 60, 62, 65

Merenda Escolar 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112

Ν

Nutrição 7, 18, 31, 39, 40, 53, 54, 56, 64, 66, 77, 78, 79, 84, 85, 86, 99, 112, 113, 115, 120, 121, 122, 123, 124, 138, 144, 148, 153, 162, 164, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 199, 201, 217, 221, 222

Nutrientes 1, 2, 3, 4, 6, 12, 18, 35, 36, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 63, 71, 81, 83, 86, 94, 96, 113, 114, 116, 118, 121, 122, 123, 138, 140, 141, 143, 152, 180, 182, 184, 185, 189, 191, 192, 193, 194, 195

0

Obesidade 44, 56, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 111, 119, 120, 123, 138, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 184, 191, 199

Óbitos 146, 147, 149, 150, 151, 152, 160

P

Prevenção 13, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 64, 78, 85, 98, 111, 116, 120, 122, 134, 138, 148, 156, 162, 180, 211

Produto Fitness 189

Publicidade de Alimentos 189, 190

Q

Qualidade de Vida 12, 19, 33, 55, 59, 63, 77, 79, 85, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 99, 103, 113, 114, 115, 116, 123, 127, 133, 134, 178, 179, 180, 181, 183, 186, 187

Queimaduras 1, 2, 3, 4, 5

R

Rotulagem de Alimentos 189, 197, 199, 200

S

Saúde Pública 8, 20, 21, 29, 30, 66, 86, 98, 111, 112, 128, 132, 133, 153, 154, 165, 180, 186, 187, 208

Semáforo Nutricional 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 200

Senescência 114, 115, 116, 117, 118

Sistema Endócrino 41, 42, 43

T

Teorias do Envelhecimento 113, 114, 116, 123

Terapia Nutricional 1, 2, 3, 4, 5, 39

Tratamento 2, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 28, 32, 35, 37, 38, 39, 46, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 63, 64, 66, 70, 73, 74, 87, 88, 91, 92, 94, 95, 98, 120, 122, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 156, 162, 179, 209

Treinamento de Manipuladores 164, 166

٧

Vigilância Epidemiológica 20, 25, 29, 177

Alinedo, Alinedo, Chicao e Sauce

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora 2

www.facebook.com/atenaeditora.com.br f



Alimeno, Inducación de la companya della companya della companya de la companya della companya

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

@atenaeditora @

www.facebook.com/atenaeditora.com.br

